



**ACÓRDÃO**  
**0000990-98.2013.5.04.0292 RO - ED**

**Fl. 1**

**DESEMBARGADOR HERBERT PAULO BECK**  
**Órgão Julgador: 11ª Turma**

**Recorrente:** MARCELO CÉSAR FLOR - Adv. Marcus Vinicius Borgatti  
**Recorrido:** MUNICÍPIO DE SAPUCAIA DO SUL - Adv. Francisco Eduardo de Souza Pires  
**Embargante:** Município de Sapucaia do Sul

#### **E M E N T A**

**EMBARGOS DE DECLARAÇÃO.** Os embargos de declaração opostos são acolhidos, em parte, para acrescer fundamentos ao acórdão embargado, sem efeito modificativo do julgado.

#### **A C Ó R D Ã O**

Vistos, relatados e discutidos os autos.

ACORDAM os Magistrados integrantes da 11ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 04ª Região: por unanimidade, **ACOLHER OS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO DO RECLAMADO** para, sanando omissão, acrescer fundamentos ao acórdão, sem atribuir-lhe efeito modificativo.

Intime-se.

Porto Alegre, 16 de abril de 2015 (quinta-feira).



**ACÓRDÃO**  
**0000990-98.2013.5.04.0292 RO - ED**

**Fl. 2**

## **RELATÓRIO**

O reclamado opõe embargos de declaração à fl. 173, alegando a existência de vícios no julgado.

Processados na forma regimental, os presentes autos são submetidos a julgamento.

É o relatório.

## **VOTO**

**DESEMBARGADOR HERBERT PAULO BECK (RELATOR):**

### **EMBARGOS DE DECLARAÇÃO DO RECLAMADO**

Sustenta o embargante que o acórdão padece de omissão. Refere que o acórdão não faz referência ao valor da hora, que, segundo a Súmula nº 363 do TST, é o valor da hora do salário mínimo.

De acordo com os arts. 897-A e 769 da CLT c/c art. 535 do CPC, os embargos de declaração constituem remédio processual, cuja finalidade consiste em sanar omissão, contradição e obscuridade no julgado, além de manifesto equívoco no exame dos pressupostos extrínsecos do recurso, existentes na sentença ou no acórdão.

No caso, a Turma decidiu pela aplicabilidade da Súmula nº 363 do TST ao caso, condenando o reclamado ao pagamento de 20 horas mensais, nos anos de 2010 e 2011, e 10 horas mensais, nos anos de 2012 e 2013, de forma simples, assim como 30 minutos diários, pelo trabalho prestado no período, nada sendo referido acerca do valor hora a ser considerado.



**ACÓRDÃO**  
**0000990-98.2013.5.04.0292 RO - ED**

**Fl. 3**

Assim, esclareço que a condenação imposta deve ser calculada com base no salário pactuado entre as partes, e não com base no salário mínimo. De notar que a interpretação que se extrai da Súmula nº 363 do TST é no sentido de que as horas deferidas devem ser calculada com base no salário pactuado, sendo o mínimo utilizado apenas como um patamar mínimo.

Isso posto, acolho parcialmente os embargos de declaração do reclamado para, sanando a omissão, acrescer fundamentos ao acórdão, sem atribuir-lhe efeito modificativo.

---

**PARTICIPARAM DO JULGAMENTO:**

**DESEMBARGADOR HERBERT PAULO BECK (RELATOR)**  
**DESEMBARGADORA FLÁVIA LORENA PACHECO**  
**DESEMBARGADORA MARIA HELENA LISOT**